

Grupo Mangels recebe investimento da Brytton para elevar produtividade

por Cecília Fazzini
de São Paulo

Com a meta de incrementar os investimentos para elevar o seu grau de produtividade e reduzir custos de produção, o grupo Mangels está recebendo um aporte de recursos por meio de sua "holding", a Maxipar S.A., de US\$ 4,7 milhões, referente a uma conversão de dívida. O dinheiro corresponde ao investimento feito pela Brytton International, uma empresa de participações com sede nas Ilhas Caimã, na América Central, por ocasião do penúltimo leilão de conversão, realizado no Rio de Janeiro, em novembro.

A Brytton subscreveu ações preferenciais, sem direito a voto, da Maxipar que representam menos de 20% do capital total da companhia. A Maxipar, por sua vez, repassará os recursos para a Mangels Industrial S.A., sua controlada, um dos principais fabricantes de rodas, autopeças e laminados do País.

Para isso, conforme explica Mário Eduardo Barra, diretor de planejamento empresarial da Mangels, a controlada, que tem hoje um número de sete outras empresas coligadas, está elevando o seu capital de CZ\$ 2,233 bilhões para CZ\$ 6,656 bilhões.

A capitalização de CZ\$ 4,423 bilhões será obtida com a emissão particular de 239.105.068 ações, das quais 80.853.436 ordinárias — a serem subscritas integralmente pela Maxipar, relativas à sua participação no capital da controlada. As restantes 158.251.632 preferenciais destinam-se aos atuais acionistas. As ações serão subscritas no preço unitário de CZ\$ 18,50.

O direito de preferência



Mário Eduardo Barra

aos atuais acionistas detentores de ações preferenciais da empresa, entre os quais está o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com 10% destes papéis, terá início hoje e se estenderá até o dia 3 de fevereiro próximo. A companhia ainda não definiu se as eventuais sobras dessa subscrição serão oferecidas ao público, disse Thomas Angyalossy, "controler" da Mangels Industrial, ao adiantar que a tendência seria a de os papéis ficarem com a própria Maxipar.

Com a opção pelo mercado externo feita em meados da década de 70 e mantido o atendimento às exportações mesmo na euforia interna de 1986, a Mangels Industrial visa com os recursos agora injetados pela Brytton melhor atender aos oitenta países em que tem hoje o seu produto colocado. A Mangels registrou um faturamento líquido de US\$ 168 milhões em 1988, dos quais US\$ 50 milhões foram apurados com as vendas externas. No ano anterior, de um faturamento líquido de US\$ 164 milhões, as exportações haviam respondido por US\$ 38 milhões.